

Contabilidade FGV : ISS-Angra dos Reis/RJ & ICMS-RJ/2010

Elias Cruz

Toque de Mestre

www.editoraferreira.com.br

Com prazer que destacamos o e-mail recebido do Sr. A.D., moçambicano, licenciado pela Universidade Eduardo Mondlane-Moçambique. Que trabalha no Gabinete de Zonas Econômicas de Desenvolvimento Acelerado (GAZEDA), Instituição do Estado moçambicano que gere as Zonas Francas e as Zonas Econômicas Especiais, sobre o nosso material disponível aqui no site da Editora Ferreira.

Também informamos a criação de nosso grupo onde disponibilizaremos outros materiais e informações sobre Contabilidade Geral e Pública, sobre a SUFRAMA, Áreas de Livre Comércio(ALC) e Zona Franca(ZF). Para acessar:

* Nome do grupo: profeliascruz

* Página inicial do grupo: <http://groups.google.com/group/profeliascruz>

Chamamos a atenção das questões 73 (ISS-Angra dos Reis) e a 93 (ICMS-RJ). O assunto cobrado refere-se à Margem de Contribuição Unitária (MCU), daí a importância de se resolver as questões de concurso.

DMPL: apresentamos na FI 6, as alterações ocorridas no Pronunciamento Técnico CPC 26, NBC T 19.27 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela Res 1.185/09 e alterada pela Res nº 1.273/10, do CFC.

Então, vamos ao que interessa!

I. Prova de Contabilidade FGV: ISS - Angra dos Reis /RJ

(Prova elaborada pela FGV – Gabarito 1)

66. Em fevereiro de 2010 a Cia Aérea EL AL vendeu duas passagens São Paulo – Tel Aviv por R\$ 5.000. O pagamento foi feito pelo cliente mediante cartão de crédito, em 5 parcelas iguais. Assinale a afirmativa correta, conforme o Pressuposto do Regime de Competência.

(A) A receita deve ser contabilizada pela EL AL no ato da venda.

(B) A receita deve ser contabilizada pela EL AL quando a primeira parcela for recebida.

(C) A receita deve ser reconhecida gradativamente pela EL AL, conforme as parcelas forem sendo recebidas.

(D) A receita deve ser reconhecida pela EL AL quando a quinta parcela for recebida, representando o valor integral da venda.

(E) A receita deve ser reconhecida pela EL AL quando o cliente fizer a viagem comprada.

Comentários: Esta questão trata do ACEITE, que reporta ao momento do reconhecimento da operação. No caso apresentado, o reconhecimento deve ser reconhecido no momento da efetiva prestação do serviço.

Resposta: E

67. Em 1º de dezembro de 2008, a Cia. CMS tinha em seu estoque 20 unidades da mercadoria B. O estoque era avaliado por R\$ 160.

Durante o mês de dezembro de 2008, a Cia. CMS realizou as seguintes operações:

1. Compra de 50 unidades de B por R\$ 600. O frete de R\$ 100 é pago pelo comprador.
2. Compra de 40 unidades de B por R\$ 440. O frete de R\$ 80 é pago pelo fornecedor.
3. Venda de 90 unidades de B por R\$ 16 cada.
4. Compra de 30 unidades de B por R\$ 420. O frete de R\$ 30 é pago pelo comprador.
5. Venda de 40 unidades de B por R\$ 20 cada.

Qual é o valor do custo de mercadorias vendidas apurado pela Cia. CMS em 31 de dezembro de 2008 pelo PEPS e pelo Custo médio ponderado móvel, respectivamente?

- (A) R\$ 1480 e R\$ 1492.
- (B) R\$ 1580 e R\$ 1613.
- (C) R\$ 1600 e R\$ 1613.
- (D) R\$ 1600 e R\$ 1690.
- (E) R\$ 1680 e R\$ 1690.

Comentários:

O estoque avaliado pelo critério PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai), num mercado de preços constantes, comparando-se com os outros critérios de avaliação, a um maior lucro apurado e maior estoque final, difere-se do UEPS (Último a Entrar, Primeiro a Sair), que resulta em um menor lucro apurado e um menor valor de saldo final.

Pra não esquecer:

V = Vendas

RCM = Resultado com Mercadorias

EF = Estoque Final

EI = Estoque Inicial

C = Compras

CMV = Custo de Mercadoria Vendida

I. PEPS (primeiro que entra é o primeiro que sai)

FICHA ESTOQUE										
Método: PEPS										
Data	Operação	ENTRADA			SAIDA			TOTAL		
		Quantidade	Preço unitário	Total	Quantidade	Preço unitário	Total	Quantidade	Preço unitário	Total
1.12.08	EI							20	8,00	160,00
-	C	50	14,00	700,00				20	8,00	160,00
								<u>50</u>	14,00	<u>700,00</u>
								70		860,00
-	C	40	11,00	440,00				20	8,00	160,00
								50	14,00	700,00
								<u>40</u>	11,00	<u>440,00</u>
								110		1.300,00
-	V				20	8,00	160,00			
					50	14,00	700,00			
					<u>20</u>	11,00	<u>220,00</u>	20	11,00	220,00
					90		1080,00			
-	C	30	15,00	450,00				20	11,00	220,00
								<u>30</u>	15,00	<u>450,00</u>
								50		670,00
-	V				20	11,00	220,00			
					<u>20</u>	15,00	<u>300,00</u>	10	15,00	150,00
					40		520,00			

CMV

EF

Resolução (critério PEPS):

$$CMV = EI + C - EF = 160 + (700+440+450) - 150 = 160+1590-150=1600$$

Recurso em Concurso para calcular o CMV é a soma do custo das saídas, a seguir:

$$1080+520 = 1.600. \text{ **AGORA, SÓ NOS RESTAM DUAS RESPOSTA (C ou D)!** }$$

Bem, para calcularmos o estoque final, basta localizarmos o último saldo do exercício (150,00).

Como contador, temos o costume de querer apurar o lucro, desta forma não podemos perder a oportunidade:

$$RCM=V-CMV=[(90 \times 16,00)+(40 \times 20,00)]-1500=1440,00+800,00-1500,00=740,00$$

II. PMP (preço médio ponderado móvel)

FICHA ESTOQUE										
Método: PMP										
Data	Operação	ENTRADA			SAIDA			TOTAL		
		Quantidade	Preço unitário	Total	Quantidade	Preço unitário	Total	Quantidade	Preço unitário	Total
1.12.08	EI							20	8,00	160,00
-	C	50	14,00	700,00				70	12,2857	860,00
-	C	40	11,00	440,00				110	11,8182	1.300,00
-	V				90	11,8182	1063,64	20	11,8182	236,36
-	C	30	15,00	450,00				50	13,7273	686,36
-	V				40	13,7273	549,09	10	13,7273	137,27
								CMV		EF

Resolução (critério MPM):

$$CMV = EI + C - EF = 160 + (700+440+450) - 137 = 160+1590-137=1613$$

Recurso em Concurso para calcular o CMV é a soma do custo das saídas, a seguir:

$$1063,64+549,09 = 1.612,73. \text{ Pelas regras de aproximação} = 1613$$

Estoque final = 137,27.

Achou que eu ia esquecer?

Hum... lá vai...

$$RCM=V-CMV=[(90 \times 16,00)+(40 \times 20,00)]-1613=1440,00+800,00-1613,00=627,00$$

Dica: Na prova, visando racionar o tempo, não precisaríamos efetuar novamente os lançamentos do Estoque Inicial e as duas primeiras compras, calculando o Preço Médio a partir da 1ª venda.

Resposta:C

68. A Cia. MRS apresentou os seguintes saldos relativos ao ano de 2009:

Vendas: R\$ 800.000; Adiantamento de clientes: R\$ 2.000; Custo das Mercadorias Vendidas: R\$ 360.000; Despesas comerciais: R\$ 50.000; Despesa de depreciação dos móveis da loja: R\$ 30.000; Receitas financeiras: R\$ 28.000; Lucros Acumulados: R\$ 40.000; Dividendos: R\$18.000.

Qual é o Resultado Operacional apurado pela Cia. MRS referente ao ano de 2009?

- (A) R\$ 370.000.
- (B) R\$ 388.000.
- (C) R\$ 390.000.
- (D) R\$ 410.000.
- (E) R\$ 440.000.

Comentários: Teremos que elaborar a DRE-Extrato

DEMONSTRAÇÃO DO EXERCÍCIO - Extrato

Receita com vendas	800.000,00
CMV	<u>(360.000,00)</u>
Receita Bruta/Lucro Bruto	440.000,00
Despesas Comerciais	(80.000,00)
Despesas de Depreciação de móveis (perdas/desvalorização)	(30.000,00)
Receitas Financeiras	<u>28.000,00</u>
Resultado Operacional	388.000,00

Resposta: B

69. Em 1º de dezembro de 2009, a empresa MMS vendeu ações em tesouraria por um valor superior ao do respectivo custo de aquisição. Onde essa diferença deve ser apresentada nas Demonstrações Contábeis da empresa MMS em 31 de dezembro de 2009?

- (A) Na Demonstração das mutações do patrimônio líquido, como Reserva de Capital.
- (B) Na Demonstração das mutações do patrimônio líquido, como Reserva de Lucros.
- (C) Na Demonstração do Resultado do Exercício, como Resultado não operacional.
- (D) Na Demonstração do Resultado do Exercício, como Resultado operacional.
- (E) Na Demonstração das mutações do patrimônio líquido, como Lucros Acumulados.

Comentários: A Lei 6404 e suas atualizações, normatiza:

Art. 186. ...

...

III - as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período.

...

§ 2º A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados deverá indicar o montante do dividendo por ação do capital social e poderá ser incluída na

demonstração das mutações do patrimônio líquido, se elaborada e publicada pela companhia.

Resposta: A

A seguir apresentamos as alterações ocorridas no Pronunciamento Técnico CPC 26, NBC T 19.27 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela Resolução 1.185/09 e recentemente alterada pela Resolução nº 1.273/10, do CFC:

Apêndice A

Exemplo de demonstração das mutações do patrimônio líquido com evidenciação dos outros resultados abrangentes e da demonstração do resultado abrangente (O Apêndice acompanha, mas não faz parte da Norma).

O exemplo a seguir é ilustrativo de como poderia ser apresentada a demonstração de resultados abrangentes do período, introduzida por esta Norma, utilizando-se a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido que já é usualmente elaborada no Brasil. O exemplo a seguir não teve por objetivo disciplinar a forma de apresentação da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Note-se que foi adicionada a coluna de participação dos não controladores no patrimônio líquido das controladas, já que essa participação (também conhecida por participação da minoria ou dos minoritários) passa, a partir da adoção desta Norma, a ser apresentada dentro do patrimônio líquido como um todo, após a identificação do patrimônio líquido dos sócios da entidade controladora.

Deve também ser notado que, conforme a definição dada no início da Norma:

“Resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos que não são derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários”.

Ou seja, todas as mutações patrimoniais, que não sejam as transações de capital com os sócios, integram a Demonstração do Resultado Abrangente, ou seja, a mutação do patrimônio líquido é formada por apenas dois conjuntos de valores: transações de capital com os sócios (na sua qualidade de proprietários) e resultado abrangente total. E o resultado abrangente total é formado, por sua vez, de três componentes: o resultado líquido do período, os outros resultados abrangentes e o efeito de reclassificações dos outros resultados abrangentes para o resultado do período. Veja-se como isso está evidenciado no exemplo.

Finalmente, a Norma exige que tanto o resultado líquido do período quanto os outros resultados abrangentes sejam evidenciados com relação a quanto pertence aos sócios da entidade controladora e quanto aos sócios não controladores nas controladas. No exemplo a seguir, esses valores ficam automaticamente divulgados.

Exemplo:

	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria (1)	Reservas de Lucros (2)	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes (3)	Patrimônio Líquido dos Sócios da Controladora	Participação dos Não Controladores no Pat. Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos Iniciais	1.000.000	80.000	300.000	0	270.000	1.650.000	158.000	1.808.000
Aumento de Capital	500.000	-50.000	-100.000			350.000	32.000	382.000
Gastos com Emissão de Ações		-7.000				-7.000		-7.000
Opções Outorgadas Reconhecidas		30.000				30.000		30.000
Ações em Tesouraria Adquiridas		-20.000				-20.000		-20.000
Ações em Tesouraria Vendidas		60.000				60.000		60.000
Dividendos				-162.000		-162.000	-13.200	-175.200
Transações de Capital com os Sócios						251.000	18.800	269.800
Lucro Líquido do Período				250.000		250.000	22.000	272.000
Ajustes Instrumentos Financeiros					-60.000	-60.000		-60.000
Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros					20.000	20.000		20.000
Equiv. Patrim. s/ Ganhos Abrang. de Coligadas					24.000	24.000	6.000	30.000
Ajustes de Conversão do Período					260.000	260.000		260.000
Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período					-90.000	-90.000		-90.000
Outros Resultados Abrangentes						154.000	6.000	160.000
Reclassific. p/ Resultado – Aj. Instrum. Financ.					10.600	10.600		10.600
Resultado Abrangente Total						414.600	28.000	442.600
Constituição de Reservas			140.000	-140.000				
Realização da Reserva Reavaliação				78.800	-78.800			
Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação				-26.800	26.800			
Saldos Finais	1.500.000	93.000	340.000	0	382.600	2.315.600	204.800	2.520.400

Observações:

a) O patrimônio líquido consolidado (última coluna) evoluiu de \$ 1.808.000 para \$ 2.520.400 em função de apenas dois conjuntos de fatores: as transações de capital com os sócios (\$ 269.800) e o resultado abrangente (\$ 442.600). E o resultado abrangente é formado de três componentes: resultado líquido do período (\$ 272.000), outros resultados abrangentes (\$ 160.000) e mais o efeito de uma reclassificação (\$ 10.600). É interessante notar que as reclassificações para o resultado do período não alteram, na verdade, o patrimônio líquido total da entidade, mas, por aumentarem ou diminuírem o resultado líquido, precisam ter a contrapartida evidenciada. No exemplo dado, há uma transferência de \$ 10.600 de prejuízo que constava como outros resultados abrangentes para o resultado do período. Imediatamente antes da transferência, o resultado líquido era de \$ 260.600 que, diminuído do prejuízo de \$ 10.600, agora reconhecido no resultado, passou a \$ 250.000; e o saldo dos outros resultados abrangentes, que estava em \$ 404.000, passou para \$ 414.600. Assim, a transferência do prejuízo de \$ 10.600 dos outros resultados abrangentes para o resultado do período não muda, efetivamente, o total do patrimônio líquido, mas como o resultado líquido é mostrado pelo valor diminuído dessa importância, é necessário recolocá-la na mutação do patrimônio líquido.

b) Na demonstração do resultado do período, a última linha será mostrada por \$ 272.000, porque, a partir dessa NBC T 19.27 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, o lucro líquido consolidado do período é o global, incluindo a parte pertencente aos não controladores no resultado das controladas, mas é obrigatória a evidenciação de ambos os valores: o pertencente aos sócios da controladora e o pertencente aos que são sócios apenas nas controladas, como se vê na mutação acima (\$ 250.000 e \$ 22.000, respectivamente, na antepenúltima e na penúltima colunas).

c) A Norma exige a mesma evidenciação quanto ao resultado abrangente total, o que está evidenciado também no exemplo acima: \$ 414.600 é a parte dos sócios da controladora e \$ 28.000 a parte dos sócios não controladores nas controladas, totalizando \$ 442.600 para o período.

d) As mutações que aparecem após o resultado abrangente total correspondem a mutações internas do patrimônio líquido, que não alteram, efetivamente, seu total. Poderia inclusive esse conjunto ser intitulado “mutações internas do patrimônio líquido” ou semelhante, ou ficar sem título como está no próprio exemplo.

e) Os saldos das contas que compõem a segunda, a terceira e a quinta colunas devem ser evidenciados em quadro à parte ou em nota adicional; no caso de nota, pode ser assim divulgada:

“(1) Saldos finais (iniciais): Reserva Excedente de Capital, \$ 80.000; Gastos com Emissão de Ações, \$ 7.000; Reserva de Subvenção de Investimentos, \$ 10.000; Ações em Tesouraria \$ 50.000 e Opções Outorgadas Reconhecidas, \$ 60.000. Total, \$ 93.000.

(2) Saldos finais: Reserva Legal, \$ 88.000; Reserva de Incentivos Fiscais, \$ 52.000 e Reserva de Retenção de Lucros (art. 196 da Lei n.º 6.404/76), \$ 200.000. Total, \$ 340.000.

(3) Saldos finais: Reservas de Reavaliação, \$ 234.600; Ajustes de Avaliação Patrimonial, \$ 68.000 e Ajustes de Conversão Acumulados, (\$ 80.000). Total, \$ 382.600.”

f) Os saldos de que trata a letra d) podem, alternativamente, ser evidenciados em quadros, com suas mutações analiticamente evidenciadas:

Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria (1)	Reserva de Excedente de Capital	Gastos com Emissão de Ações	Reserva de Subvenção de Investimentos	Ações em Tesouraria	Opções Outorgadas Reconhecidas	Contas do Grupo (1)
Saldos Iniciais	50.000	-5.000	100.000	-70.000	5.000	80.000
Aumento de Capital	-35.000		-15.000			-50.000
Gastos com Emissão de Ações		-7.000				-7.000
Opções Outorgadas Reconhecidas					30.000	30.000
Ações em Tesouraria Adquiridas				-20.000		-20.000
Ações em Tesouraria Vendidas				60.000		60.000
Saldos Finais	15.000	-12.000	85.000	-30.000	35.000	93.000

Reservas de Lucros (2)	Reserva Legal	Reserva p/ Expansão	Reserva de Incentivos Fiscais	Contas do Grupo (2)
Saldos Iniciais	110.000	90.000	100.000	300.000
Aumento de Capital			-100.000	-100.000
Constituição de Reservas	12.500	108.500	19.000	140.000
Saldos Finais	122.500	198.500	19.000	340.000

Outros Resultados Abrangentes (3)	Reservas de Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ajustes de Conversão Acumulados	Contas do Grupo (3)
Saldos Iniciais	195.000	125.000	-50.000	270.000
Ajustes Instrumentos Financeiros		-60.000		-60.000
Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros		20.000		20.000
Equiv. Patrim. s/ Ganhos Abrang. de Coligadas		24.000		24.000
Ajustes de Conversão do Período			260.000	260.000
Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período			-90.000	-90.000
Reclassif. p/ Resultado - Aj. Instrum. Financ.		10.600		10.600
Realização da Reserva Reavaliação	-78.800			-78.800
Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	26.800			26.800
Saldos Finais	143.000	119.600	120.000	382.600

g) O exemplo acima é sucinto e não contém, apenas por simplicidade, muitas das demais informações obrigatórias na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, como dividendo por classe e espécie de ação, informações comparativas, etc.

h) A mesma demonstração da mutação do patrimônio líquido acima mostrada poderia ser remontada com a demonstração do resultado abrangente total na última coluna, como a seguir:

	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria (1)	Reservas de Lucros (2)	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes (3)	Patrimônio Líquido dos Sócios da Controladora	Participação dos Não Controladores no Pat. Líq. das Controladas	Patrimônio Líquido Consolidado	Demonstração do Resultado Abrangente Total da Companhia
Saldos Iniciais	1.000.000	80.000	300.000	-	270.000	1.650.000	158.000	1.808.000	-
Aumento de Capital	500.000	-50.000	-100.000	-	-	350.000	32.000	382.000	-
Gastos com Emissão de Ações	-	-7.000	-	-	-	-7.000	-	-7.000	-
Opções Outorgadas Reconhecidas	-	30.000	-	-	-	30.000	-	30.000	-
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-20.000	-	-	-	-20.000	-	-20.000	-
Ações em Tesouraria Vendidas	-	60.000	-	-	-	60.000	-	60.000	-
Dividendos	-	-	-	-162.000	-	-162.000	-13.200	-175.200	-
Transações de Capital com os Sócios						251.000	18.800	269.800	
Ajustes Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-60.000	-60.000	-	-60.000	-60.000
Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	20.000	20.000	-	20.000	20.000
Equiv. Patrim. s/ Ganhos Abrang. de Coligadas	-	-	-	-	24.000	24.000	6.000	30.000	30.000
Ajustes de Conversão do Período	-	-	-	-	260.000	260.000	-	260.000	260.000
Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	-	-	-	-	-90.000	-90.000	-	-90.000	-90.000
Outros Resultados Abrangentes					154.000	154.000	6.000	160.000	160.000
Ajustes de Instrum. Financ. Reclassificado p/ Resultado	-	-	-	-	10.600	10.600	-	10.600	10.600
Realização da Reserva Reavaliação	-	-	-	78.800	-78.800	0	-	-	-
Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-26.800	26.800	0	-	-	-
Reclassificações de Resultados Abrangentes						10.600		10.600	10.600
Lucro Líquido do Período	-	-	-	250.000	-	250.000	22.000	272.000	272.000
Constituição de Reservas	-	-	140.000	-140.000	-	0	-	-	-
Saldos Finais	1.500.000	93.000	340.000	0	382.600	2.315.600	204.800	2.520.400	442.600
Resultado Abrangente dos Não Controladores							(6.000 + 22.000)		<u>28.000</u>
Resultado Abrangente dos Sócios da Controladora									414.600

70. Qual das atividades abaixo representa um Fluxo de Caixa consumido pela atividade de Investimento?

- (A) Pagamento de juros referente a um empréstimo bancário.
- (B) Concessão de empréstimo a outra empresa.
- (C) Pagamento de empréstimo bancário.
- (D) Pagamento de dividendos.
- (E) Resgate de aplicações financeiras não consideradas Equivalente a Caixa.

Comentários: A questão trata do desembolso, como investimento e não como despesa, pagamento de Obrigação ou resgate não consideradas equivalentes a caixa.

Resposta: B

71. A afirmação de que as demonstrações contábeis são normalmente preparadas partindo da ideia de que a entidade se manterá em operação no futuro previsível está vinculado com qual conceito da contabilidade?

- (A) Postulado da Entidade.
- (B) Convenção da Consistência.
- (C) Pressuposto da Continuidade.
- (D) Característica Qualitativa da Essência sobre a Forma.
- (E) Característica Qualitativa da Comparabilidade.

Comentários: O princípio da Continuidade está previsto no Art. 5º da Resolução nº 750/93:

“Art. 5º A CONTINUIDADE ou não da ENTIDADE, bem como sua vida definida ou provável, devem ser consideradas quando da classificação e avaliação das mutações patrimoniais, quantitativas e qualitativas.

§ 1º A CONTINUIDADE influencia o valor econômico dos ativos e, em muitos casos, o valor ou o vencimento dos passivos, especialmente quando a extinção da ENTIDADE tem prazo determinado, previsto ou previsível.

§ 2º A observância do Princípio da CONTINUIDADE é indispensável à correta aplicação do Princípio da COMPETÊNCIA, por efeito de se relacionar diretamente à quantificação dos componentes patrimoniais e à formação do resultado, e de constituir dado importante para aferir a capacidade futura de geração de resultado.”

Resposta: C

72. Assinale a alternativa que apresenta um Ativo Circulante.

- (A) Adiantamento a diretor de empresa mercantil, com vencimento em 90 dias.
- (B) Empréstimo de empresa mercantil a controlada, com vencimento em 120 dias.
- (C) Adiantamento a diretor de empresa financeira, com vencimento em 150 dias.
- (D) Empréstimo de empresa financeira a controlada, com vencimento em 180 dias.
- (E) Equipamento comprado por empresa financeira com pagamento à vista.

Comentários: A Lei 6404 com suas atualizações, normatiza:

“Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

I - no ativo circulante: as disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte”

Resposta: D

73. A empresa RSD produz e vende unicamente o produto H. A margem de contribuição unitária de H sofreu uma diminuição do primeiro semestre para o segundo semestre de 2009. O que pode ter acontecido, mantendo-se constantes todas as outras variáveis?

- (A) Redução do preço cobrado.
- (B) Redução do custo da matéria-prima.
- (C) Aumento da taxa linear de depreciação do equipamento da fábrica.
- (D) Aumento da alíquota do imposto de renda do produto.
- (E) Aumento do valor do aluguel da fábrica.

Comentários: Segundo a obra Contabilidade de Custos, do Prof Ricardo Ferreira, da Editora Ferreira, Pag, 83:

*"O conceito de margem de contribuição considera que os custos e despesas fixos não são afetados pelo volume de produção. Eles são gastos necessários para que a indústria esteja em condições de produzir, mas existem quer ela produza, quer não. Assim, a **margem de contribuição unitária** é o resultado apurado na produção e venda de uma unidade de determinado produto, antes dos custos e despesas fixos."* (grifo nosso)

Mantendo-se a mesma proporcionalidade do preço de venda e o custo, teremos a redução do preço cobrado.

Resposta: A

74. A Cia DL produz e vende um único produto. A empresa tinha em 1º de dezembro de 2009 um estoque inicial no valor de R\$ 100.000. Em dezembro de 2009, a empresa DL vendeu 70% de seu estoque por R\$ 150.000. Ainda em dezembro de 2009, ocorreram os seguintes eventos:

Abatimentos sobre vendas R\$ 2.000; Devoluções de vendas: R\$ 5.000; Descontos financeiros concedidos: R\$ 8.000; Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa: R\$ 4.500; Comissão de vendas: R\$ 7.500.

O valor do Lucro Bruto da DL em 31 de dezembro de 2009 foi

- (A) R\$ 77.500.
- (B) R\$ 73.000.
- (C) R\$ 65.500.
- (D) R\$ 65.000.
- (E) R\$ 57.500.

Comentários: Apresentamos o respectivo extrato da DRE:

DRE – Extrato

Receita Bruta	150.000
(-) Devolução de vendas	(5.000)
(-) Abatimentos Concedidos	<u>(2.000)</u>
Receita Líquida de vendas	143.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	<u>(70.000)</u>
Lucro Bruto	73.000
(-) Despesas Financeiras	(8.000)
(-) Despesas c/ PCLD	(4.500)
(-) Comissão de vendas	<u>(7.500)</u>
Lucro Líquido	53.000

Resposta: B

II. Prova de Contabilidade Geral – ICMS-RJ/2010

(Prova elaborada pela FGV – Gabarito 3)

92. A Cia Niterói apresentava apenas os seguintes saldos nas contas do seu Patrimônio Líquido, em 31.12.2008:

Capital Social	R\$ 1.000,00
Reserva Legal	R\$ 180,00
Total do PL	R\$ 1.180,00

Em 2009, a empresa obteve um lucro líquido de R\$1.000,00.

Em seu estatuto social, a empresa determina a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, de acordo com o artigo 202 da lei 6404. A empresa somente irá realizar a assembleia para aprovação dos dividendos em 2010.

Considerando que a empresa segue todas as determinações legais e as normas estabelecidas pelo CPC, aprovadas pelo CFC, assinale a alternativa que indique o valor total do PL em 31.12.2009.

- (A) R\$ 1.930,00.
- (B) R\$ 1.935,00.
- (C) R\$ 1.943,00.
- (D) R\$ 2.180,00.
- (E) R\$ 1.885,00.

Comentários:

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO						
Patrimônio	Inicial		Ajustes		Final	
Contas	D	C	D	C	D	C
Capital Social		1.000,00				1.000,00
Reserva Legal (mínimo 20%, do Capital Social) 1000-20=980		180,00		20,00		200,00
Lucro [980-(980*0,25)]=				735,00		735,00
Total do PL		1.180,00		755,00		1.935,00

Obs: Distribuição de dividendos: 245=980*0,25

Resposta: B

93. A empresa X produz e vende unicamente o produto Y. A margem de contribuição unitária de Y duplicou do primeiro para o segundo trimestre de 2010.

A causa correta para que esse fato tenha ocorrido é:

Obs.: Mantendo-se constantes todas as outras variáveis.

- (A) diminuição do salário do contador.
- (B) aumento do valor do aluguel da fábrica.
- (C) diminuição do valor do aluguel da fábrica.
- (D) aumento do preço cobrado por Y.
- (E) aumento do custo da matéria prima utilizada para fabricar Y.

Comentários: Segundo a obra Contabilidade de Custos, do Prof Ricardo Ferreira, da Editora Ferreira, Pag, 83:

*"O conceito de margem de contribuição considera que os custos e despesas fixos não são afetados pelo volume de produção. Eles são gastos necessários para que a indústria esteja em condições de produzir, mas existem quer ela produza, quer não. Assim, a **margem de contribuição unitária** é o resultado apurado na produção e venda de uma unidade de determinado produto, antes dos custos e despesas fixos."* (**grifo nosso**)

Mantendo-se a mesma proporcionalidade do preço de venda e o custo, se houve um aumento nos custos, haverá um aumento do preço de venda.

Resposta: D

94. O Balancete de 31.12.2009 da Cia Volta Redonda, que atua exclusivamente no comércio varejista, apresentava os seguintes saldos (em R\$):

Caixa e Equivalentes de Caixa	20.000,00
Estoques previstos para serem vendidos em 100 dias	30.000,00
Clientes, com vencimento em 120 dias	140.000,00
Contas de Ajuste a Valor Presente a apropriar sobre clientes	1.000,00
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa sobre clientes	2.000,00
Provisão para Contingências Tributárias	5.000,00
Provisão para Perdas nos Estoques	3.000,00
Seguros Pagos Antecipadamente, a serem apropriados mensalmente de forma linear por dois anos	2.400,00
Aplicação Financeira para ser realizada em um prazo de 180 dias	32.000,00
Empréstimo a acionistas a ser recebido em 60 dias	5.000,00

Assinale a alternativa que indique o total do Ativo Circulante a ser evidenciado no Balanço Patrimonial de 31.12.2009.

- (A) R\$ 218.000,00.
 (B) R\$ 221.000,00.
 (C) R\$ 217.200,00.
 (D) R\$ 222.200,00.
 (E) R\$ 221.200,00.

Comentários: Separamos apenas as contas que possuem reflexo no AC:

Contas	Devedor	Credor
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.000,00	
Estoques previstos para serem vendidos em 100 dias	30.000,00	
Clientes, com vencimento em 120 dias	140.000,00	
Contas de Ajuste a Valor Presente a apropriar sobre clientes		1.000,00
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa sobre clientes		2.000,00
Provisão para Perdas nos Estoques		3.000,00
Seguros Pagos Antecipadamente, a serem apropriados mensalmente de forma linear por dois anos (o saldo de 2400 é dividido no período, sendo 1200 por ano)	1.200,00	
Aplicação Financeira para ser realizada em um prazo de 180 dias	32.000,00	
Total	223.200,00	6.000,00
Saldo Ativo Circulante (223.200-6.000)	217.200	

G A B A R I T O P R E L I M I N A R					
66)	E	67)	C	68)	B 69) A
70)	B	71)	C	72)	D 73) A
74)	B	92)	B	93)	D 94) C
E-MAIL: eliascsilva1@yahoo.com.br					

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

Aulas de Contabilidade Básica e Avançada do Prof. Elias Cruz

Ferreira, Ricardo J., Questões ESAF, Ed Ferreira

Ferreira, Ricardo J., Questões FCC, Ed Ferreira

Ferreira, Ricardo J., Contabilidade Básica, Ed Ferreira

Ferreira, Ricardo J., Contabilidade Avançada, Ed Ferreira

Graduação em Ciência Contábeis na UERJ

Resoluções do CFC, Pronunciamentos Técnicos do CPC, normas da CVM

Normas citadas no texto